

Desejamos um 2010 de muitas conquistas! A ordem é todos participarem das lutas!

Jornal do

Filiado à **CUT**
BRASIL



SINTESPE

Impresso
Especial

68001455/04 - DR/SC
SINTESPE

CORREIOS

(48) 3223-6097 / www.sintespe.org.br

Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Estadual de Santa Catarina - Pça. Olívio Amorim, 82 - Centro - Florianópolis/SC - CEP: 88020-090 - edição nov/dez de 2009

PLANO DE LUTAS

Sindicato define ações para 2010



Categoria planeja estratégias para o próximo ano

Os membros do Conselho de Representantes do SINTESPE se reuniram nos dias 3 e 4/12 com o objetivo de preparar o Plano de Lutas para 2010 e reforçar a mobilização dos servidores pela Campanha Salarial. Durante os dois dias, os representantes de vários locais de trabalho junto com a Diretoria do Sindicato discutiram estratégias para avançar e fortalecer a luta dos servidores públicos.

ALESC

Assembléia entra em recesso e decepciona os servidores públicos

Infelizmente o governo não cumpriu com o compromisso de atender as reivindicações dos servidores. Desde a criação da atual tabela salarial, ocorrida em 2006, o Governo se comprometeu a promover a descompactação no mesmo ano e infelizmente isso não aconteceu devido a má vontade política dos atuais governantes do Estado.

O mais vergonhoso nestes últimos dias de trabalho da ALESC, 15 e 16 de dezembro de 2009, é que dentre muitos projetos que foram aprovados nas Comissões e no Plenário da casa, está aquele que trata do aumento do Teto do Governador, que passa de R\$ 10.000,00 para R\$ 15.000,00, e que vai beneficiar em torno de dois mil servidores, criando um dispêndio de 3,9 milhões ao mês.

Leia mais sobre o assunto no site do SINTESPE (www.sintespe.org.br)

CAMPANHA SALARIAL

Dirigentes sindicais mantêm pressão diária junto ao Governo

A Diretoria do SINTESPE intensificou a cobrança pela busca por uma negociação com o governo visando o descongelamento da Tabela Salarial. A cobrança será diária junto aos secretários estaduais responsáveis pela negociação com o Sindicato. Serão realizadas reuniões entre os integrantes a diretoria do sindicato para avaliar a mobilização da categoria e planejar as estratégias.

O objetivo continua o mesmo, arrancar uma decisão do governo para a Pauta de Reivindicações da categoria. Um dos encaminhamentos foi manter duas reuniões ampliadas da Diretoria, que foram realizadas nos dias 8/12 e 15/12, para acompanhar e intensificar as cobranças junto aos secretários de governo e dos deputados na Assembléia Legislativa.

Foi agendada para a primeira semana de janeiro a entrega de um ofício ao Governador



Diretoria encontra Secretário Gavazzoni no saguão do Centro Administrativo

(interino) exigindo o atendimento da Pauta de Reivindicações dos Servidores Públicos Estaduais. Essas ações dão seqüência as estratégias da luta incansável pela busca dos direitos dos servidores públicos estaduais.

ELEIÇÕES NO SINTESPE

Unidade para manter a força

A eleição para a nova Diretoria Executiva acontecerá no primeiro semestre, em maio de 2010. Com o propósito de construir a unidade a partir de uma plataforma política, dentro dos princípios que norteiam a CUT, foi aprovado Resolução, por 34 votos favoráveis, nenhum contra e 3 abstenções. A convenção tem o propósito de aprofundar o debate em torno da formação da uma chapa.

PLANO DE LUTAS

Representantes aprovam Plano de Lutas para 2010

Durante a plenária, realizada nos dias 3 e 4/12, os membros do Conselho de Representantes do SINTESPE aprovaram por 34 votos a favor, 7 contra e nenhuma abstenção a proposta do Plano de Lutas para 2010. Os itens da proposta foram discutidos e receberam inclusões e melhorias no texto. A participação do coletivo ajudou a construir uma linha de condução para planejar as ações do sindicato.

Confira:

1) Não ceder dinheiro público para os especuladores, multinacionais e grandes empresas capitalistas. O SINTESPE é contra a desoneração de impostos (IPI, ICMS, Cofins, ISS) dada aos empresários privados de qualquer setor econômico em troca de “contrapartidas” como manutenção do “nível de emprego” por alguns meses. Recusamos tal “parceria”, pois sempre defendemos aumentar os recursos públicos para investimentos em políticas sociais, infra-estrutura e geração de empregos. A desoneração tributária, antiga exigência dos patrões, diminui recursos para o Estado investir em obras públicas, na melhoria dos Serviços Públicos (Saúde, Educação) e dos salários dos servidores, na promoção da reforma agrária e atendimento das reivindicações sociais e populares;

2) Estabilidade no emprego

- Proibição de demissões

- Jornada de 40 horas (celetistas)

3) Defesa da Cidadania

- Em defesa da Reforma Urbana

- Pela PEC 285/08 - Moradia popular

- Pelos Planos Diretores Participativos / Conferência das Cidades

- Luta pela PEC 308/04 – PEC que cria a Polícia Penal no Sistema Prisional

4) Reforma Agrária! Atualização de Índice de produtividade da terra, punir os assassinatos no campo e resgatar o meio-ambiente, prevalecendo os direitos dos quilombolas, indígenas e ribeirinhos; Revogação da MP 458 que institui a grilagem!

5) Não ao Programa do G-20 para capitalizar o FMI e salvar o sistema financeiro;

6) Fim do superávit primário e revogação da LRF, com ampliação dos investimentos em obras de infra-estrutura e políticas sociais;

7) Investimentos públicos maciços em Saúde, Educação (o que inclui a luta pela implementação da Lei do Piso Salarial Nacional do Magistério), no conjunto dos Serviços Públicos;

8) Previdência Pública e Solidária com o fim do Fator Previdenciário;

9) Recuperar para a nação o que foi privatizado, com a re-estatização da Vale e da Embraer. Readmissão dos demitidos;

10) Anular os leilões do petróleo e garantir que a riqueza do Pré-Sal não seja entregue às multinacionais, como propõe a campanha da FUP por uma Petrobras 100%

Estatal;

11) Auditoria da Dívida Pública (externa e interna), como fazem Equador, Bolívia, Venezuela e Paraguai;

12) Defesa da soberania dos povos. Retirada das tropas brasileiras do Haiti! Defesa Frente Nacional de Resistência em Honduras, exigir de todos os governos o não reconhecimento das eleições fraudadas de 29 de novembro;

13) Campanha em defesa da liberdade e Autonomia Sindical, ratificação imediata da Convenção 87 da OIT, não ao imposto sindical e à sua extensão para os servidores públicos! Ratificação da Convenção 151 e 158;

PLANO DE LUTAS ESTADUAL

1) Manter a pressão a partir de segunda-feira (7/12/2009), dando continuidade a Campanha Salarial dos servidores;

2) Reunião da Diretoria Executiva nos dias 8 e 15/12/2009, com a permanência do pessoal para participar dos atos que serão organizados;

3) Protocolar ofício pela luta da Campanha Salarial ao governador em exercício no mês de janeiro de 2010;

4) Reunião da Diretoria Executiva do Sintespe na primeira semana de fevereiro de 2010;

5) Reafirmar a luta pelo reajuste salarial principalmente criticando o aumento de 50%, na linha de: É justo isso? Pro governador 50%, pro servidor 0%. Queremos nosso reajuste!

6) Política salarial com data base em 1º de Maio, com garantia de correção pela inflação do período (últimos doze meses do INPC e ICV) e ainda o aumento real pelo incremento da arrecadação do exercício anterior, plano de Cargos e Salários Único garantindo a descompactação da Tabela, isonomia e salários dignos;

7) A administração do HEMOSC/CEPON e do hospital de Joinville através de Organizações Sociais, precisa ser revertida para que o dinheiro público investido não continue a ser tragado por taxas de administrações. Taxas estas que beneficiam apenas empresas privadas, onerando os cofres públicos e desregulamentando as contratações dos funcionários, que passam a ser regidos por contratos temporários e percebem baixos salários. O Sintespe lutará pela reversão do controle das OSs sobre estes órgãos da saúde pública de Santa Catarina;

7.1) Defesa da Revogação dos Artigos referentes à privatizações;

- Lei 13.720 (Lei que institui as OS);

- Contra o Fechamento das Agências do BESC no Estado;

8) Para o governo estadual, com a introdução, pelo governo federal, de pedágios nas BR 101 e 116 nos trechos catarinenses, estariam criadas melhores condições políticas para que houvesse menos contestação ao pedágio na SC-401. O SINTESPE reafirma sua posição contra todos os pedágios nas rodovias catarinenses – federais ou esta-

duais - no que diz respeito aos pedágios na BR-101 e 116, exigimos do Presidente Lula que, de acordo com o seu discurso contra as privatizações na campanha pela reeleição, ele suspenda as praças de pedágios ainda não instaladas e revogue a que estão sendo já operadas pela empresa espanhola OHL, que não investiu um centavo na duplicação destas estradas;

9) Em defesa do IPREV - Regime Próprio de Previdência Pública e Solidário com a extinção dos Fundos criado pela Lei do IPREV, unificando as contas do instituto. Revogação da Reforma da Previdência de FHC e Lula, paridade entre ativos e inativos e pela aprovação das PECs 555 e 270;

10) Defesa da CASAN! Os privatistas, o “mercado”, sempre quando se trata de assegurar as privatizações, principalmente aquelas feitas no governo FHC, usam costumeiramente o argumento falacioso de que os contratos são “sagrados” (mesmo quando eles são fraudulentos e antidemocráticos) para efeito de responder às lutas populares pelas reestatizações de empresas públicas privatizadas. No entanto, como vemos agora em Chapecó, quando se trata de alcançar novas privatizações e abocanhar patrimônio público, o contrato firmado passa a ser desconsiderado sem o menor pudor;

11) Fim das terceirizações, realização de Concursos Públicos em todos os setores;

12) Por uma política salarial que respeite os direitos e assegure Data-Base, Reajustes;

13) Defesa dos serviços públicos, gratuitos e de qualidade, garantidos constitucionalmente, com o fortalecimento e ampliação da estrutura pública existente;

14) Saúde do Trabalhador – Aplicação imediata da legislação sobre a saúde do trabalhador,

- Aplicação imediata da Legislação Estadual que trata da prevenção de doenças do trabalho, doenças profissionais (LER), Acidentes de Trabalho e outras matérias relativas à saúde do Trabalhador, como as NR (Normas Regulamentadoras)

- Fim dos descontos em folha de pagamento para ressarcimento de valores recebidos de boa-fé pelos servidores;

15) Código Ambiental;

16) Contra a municipalização do Ensino em Santa Catarina articulando com o SINTE e a CUT o enfrentamento desta política;

17) Jornada de trabalho de 30 horas para os servidores públicos estaduais com dois turnos, sem redução de salários;

18) Pela aposentadoria especial para todos os trabalhos em local insalubre ou penoso ou com risco de vida, em todos os setores do serviço público estadual;

19) Luta contra o assédio moral e sexual nos locais de trabalho com aprovação e sanção de Lei Estadual;

20) Defesa do SUS 100% público.

ELEIÇÃO

Processo eleitoral foi tema aprovado na Reunião do Conselho de Representantes

Resolução sobre a próxima eleição para eleger a nova Direção Executiva do SINTESPE (Gestão 2010 - 2013)



Em maio de 2010 haverá eleição para a escolha da diretoria do SINTESPE. Esta eleição estará relacionada, queiramos ou não, com a eleição geral no país, para a qual é preciso reunir a força da unidade dos trabalhadores para barrar no caminho à volta da direita privatista ao governo da nação e avançar para as mudanças sociais ainda necessárias à maioria do povo brasileiro.

Por isso, no caso da eleição do SINTESPE, temos que construir uma chapa cujo compromisso político com a categoria esteja baseado na defesa do que foi a plataforma de nossa delegação nos recentes Congressos Estadual e Nacional da CUT, principalmente no que diz respeito ao combate às privatizações, pelas reestati-

zações, e em defesa dos serviços públicos.

Forças hostis à CUT já começam a ventilar, por dentro e por fora da categoria, uma oposição à atual diretoria do SINTESPE na próxima eleição do sindicato. Usam como pretexto algumas reais dificuldades da atual direção do SINTESPE que precisariam ser corrigidas na próxima gestão, como a ausência de uma direção mais coletiva, para com este argumento envenerarem o ambiente com insinuações despolitizadas contra este ou aquele atual dirigente.

Contra estas forças cabe lembrar que foi a direção sindical do SINTESPE quem atuou com consciência na vanguarda do combate contra a implantação do Fundo de Previdên-

cia Privado (IPREV), exigindo a retirada do Projeto, impedindo assim que algumas direções sindicais do funcionalismo atraíssem suas bases para a armadilha da “negociação” de emendas secundárias com o governo LHS.

Nesta situação, os representantes do SINTESPE reafirmam a plataforma apresentada pelos delegados do sindicato no CECUT-SC e CONCUT como única capaz de unir os servidores estaduais e constituir uma direção sindical comprometida com a base da categoria. Neste sentido, convoca a Convenção Cutista para a segunda quinzena de março de 2010, com a participação de todos os que concordam com esta plataforma-cutista, afim de compor uma chapa ampla, plural e democrática para a próxima gestão do SINTESPE.

DISCUSSÃO

Assuntos que entraram em pauta de discussão durante a Reunião do Conselho

Em defesa; dos Serviços Públicos Gratuitos e de Qualidade de uma política salarial isonômica para servidores públicos das gratificações DEINFRA, DETER, FESPORTE, etc...

do patrimônio público: contra a venda dos prédios públicos do DEINFRA e outros

A gratificação referente à “faixa de domínio” está sob ameaça. Há rumores de que o governo deve cortá-la a partir de janeiro de 2010. O Conselho de Representantes do SINTESPE considera inadmissível esta ameaça de corte nos salários dos servidores do DEINFRA e exige do governo que isso não aconteça. O Conselho orienta a diretoria a organizar reuniões por locais de trabalho no DEINFRA para preparar a resistência a esta tentativa do governo.

O Conselho de Representantes do SINTESPE tomou conhecimento da venda do prédio do DEINFRA em Blumenau, à exemplo do que aconteceu em Concórdia, Bom Retiro, etc. Esta venda, organizada pelo governo LHS, está ligado há outras vendas semelhantes de imóveis públicos pelo Governo. O prédio do DEINFRA em Blumenau, patrimônio histórico tanto da cidade como especialmente dos servidores do DEINFRA

(e uma referência para a região do Vale), foi leiloado dia 1º de dezembro a um preço irrisório, numa flagrante entrega deste patrimônio público à especulação imobiliária.

Repudiamos esta entrega deste patrimônio e orientamos a direção do SINTESPE a organizar uma delegação à Blumenau para protestar, junto com os trabalhadores do DEINFRA da região, contra esta “venda”.

Retrospectiva das na Campanha S

JANEIRO

Avaliação das ações do sindicato

A Diretoria do SINTESPE aproveita o recesso para avaliar a atuação do Sindicato em 2008. Um momento importante onde é possível refletir sobre as estratégias e avançar na mobilização dos servidores.

MARÇO

SINTESPE chama governo para negociar

O SINTESPE reforça a pressão sobre o governo. Começa uma longa maratona na tentativa de colocar os representantes políticos na mesa para negociar. São enviados ofícios aos Secretários e Deputados. Um trabalho constante, para se fazer presente na agenda política. Categoria realiza manifestação em frente a Secretaria da Fazenda.

O sindicato se reúne com o secretário de Estado da Infraestrutura Mauro Mariani e exige solução para o corte do pagamento das gratificações dos funcionários do Deinfra.

São realizadas reuniões nos locais de trabalho no interior do estado com o objetivo mobilizar os servidores para a Campanha Salarial.

MAIO

Assembléia Geral aprova Pauta de Reivindicações

A Pauta de Reivindicações da Campanha Salarial para 2009 é aprovada em Assembléia Geral. O documento é protocolado no dia 8/05, na SEA.

O mote da Campanha destaca a valorização do servidor público e a melhoria da qualidade dos serviços públicos.

A diretoria do sindicato acredita que pessoas valorizadas, com salário digno, serão melhores profissionais e tudo converge para o bem estar social.

JULHO

Governo garante que descompactação é realidade e promete resposta urgente

Pela primeira vez, desde o início da Campanha Salarial, o Estado da Administração José Nei Ascari responde a SINTESPE. O Secretário confirma: “- A descompactação é uma realidade.” Continua: “Resta agora seguir para fazer a descompactação”, destaca. A categoria pede a Secretaria, Maria Eduarda Gordilho, uma tabela salarial isonômica, ou seja, igual para toda a categoria do serviço público. Essa é uma das reivindicações da nova rodada de negociações, onde o governo vai apresentar a proposta com uma tabela equitativa para o Sindicato.

Categoria da Segurança Pública realiza reunião com o governador Ronaldo Benedit e com o secretário de Articulação Valdir Cobalchini. O secretário vai em mesa que vai priorizar o projeto do seguro vitalício e do Sistema de Atendimento ao Adolescente e do Sistema de Atendimento aos Servidores da SSP. Diretoria do SINTESPE exige a inclusão de toda a categoria do serviço público.

Acontece em Joinville uma Assembléia Geral da Campanha Salarial de 2009 e as reivindicações dos servidores de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul.

ABRIL

Técnicos ajustam propostas e prometem enviar para a Assembléia

O governo estadual prometeu ajustar a proposta da descompactação da tabela salarial e enviá-la para a aprovação na Assembléia Legislativa. Os técnicos da área de Recursos Humanos avaliam que o projeto está em fase final. A coordenadora Tânia Hames afirma que a intenção é trabalhar com índices fixos, sem tendências a parcelamentos.

No entanto, o sindicato diverge em alguns pontos, e manifestou sua preocupação com a representação dos servidores no processo de elaboração do Plano, destacando a progressão funcional, plano de capacitação, quadro de vagas, movimentação de pessoal e avaliação de desempenho.

Diretoria participa dos atos contra a cobrança de pedágio em Santa Catarina.

JUNHO

Receita do Governo aumentou

O governo utiliza o discurso da crise internacional, que causou reflexos em alguns setores importantes da economia brasileira, para justificar o motivo pelo qual não discute a descompactação da tabela salarial.

Ele argumenta que o orçamento do estado não comporta a repercussão financeira causada pelo ajuste dos salários dos servidores. Entretanto, a realidade é de que o Estado já vem obtendo ganhos efetivos em sua arrecadação após o período de turbulência. Além disso, as perdas foram minimizadas graças ao bom desempenho da economia estadual nos anos anteriores.

De acordo com dados do Dieese nos últimos dois anos a receita corrente líquida, fundamental para verificar a capacidade de reajustes do estado aumentou de 15% para 22%, bem acima da inflação.

FEVEREIRO

Principais reivindicações da categoria

A Diretoria se prepara para mais um ano de muita luta. São realizadas reuniões para definir um plano de ações e as prioridades da Pauta de Reivindicações. Destaque para: descompactação da tabela de vencimento, unificação das tabelas de vencimentos do Executivo com reposição de perdas dos últimos cinco anos, aumento no vale-alimentação e extensão aos aposentados, cumprimento da Lei 254/03 manutenção e extensão das gratificações a todos os servidores.

AGOSTO

Segunda rodada de negociações

A Direção do SINTESPE realiza reunião técnica do DIEESE com o Secretário José Nei Ascari e o secretário de Recursos Humanos Valdir Cobalchini. A diretoria técnica da Comissão de Salários Tânia Hames afirma que o governo afirmou que não há possibilidade de acordos jurídicos com o Conselho de Contas, uma avaliação da Assembléia Geral do Estado. A categoria pretende fazer pressão sobre as lideranças que compõem o Conselho do Governo na Assembleia Legislativa.

“A direção do SINTESPE vai enviar a pauta para a Assembléia, resolvendo o problema de congelamento e de todos os servidores”.

O SINTESPE participa da Jornada de Lutas Nacionais e iniciam uma jornada para conscientizar os servidores.

Ações do sindicato salarial em 2009

DEZEMBRO

Diretoria reúne o Conselho de Representantes

Os membros do Conselho de Representantes do SINTESPE se reuniram nos dias 3 e 4/12 com o objetivo de preparar o Plano de Lutas para 2010 e reforçar a mobilização dos servidores, em andamento, pela Campanha Salarial de 2009.

A Diretoria do SINTESPE que tem intensificado estrategicamente as incursões na sede do governo, decidiu com o conjunto do Conselho, realizar mais uma tentativa de pressão sobre o governo.

O grupo foi até o Centro Administrativo para cobrar do Secretário da Administração José Nei Ascari e do Secretário da Fazenda Antônio Gavazzoni e do Secretário da Articulação Valdir Cobalchini uma resposta para a categoria que exige a descompactação urgente da tabela salarial.

SETEMBRO

Categoria intensifica a luta com diversas mobilizações

Os números apresentados pela Secretaria da Fazenda demonstram que não justifica a falta de reajuste para os servidores há tanto tempo. O investimento da receita do Estado com pessoal hoje é de 34% da receita líquida, quando poderia ser de até 49%, dentro da Lei de Responsabilidade Fiscal. Números estes esclarecidos e confirmados pelos membros do Governo em mesa.

O SINTESPE realiza uma mobilização dos servidores públicos em frente o Centro Administrativo, no dia 11 de setembro, com cerca de 550 servidores protestando em frente ao Centro Administrativo.

A expectativa era de que o Governo apresentasse pela primeira vez o formato da Tabela Salarial descompactada. Foi formada uma comissão com 60 pessoas, para representar todos os servidores do estado, e forçar uma reunião com o secretário adjunto Paulo Eli e a diretora de Recursos Humanos Maria Eduarda. Entretanto, outra vez os representantes do Governo, adiaram as decisões alegando não terem realizado a reunião com o Grupo Gestor para apresentar a Tabela”, justificou a diretora de Recursos Humanos, Maria Eduarda.

O governo afirma que há falta de recursos do tesouro para descompactar a Tabela Salarial (congelada desde 2005).

Cansados de esperar que o Governo atenda a Pauta de Reivindicações, os servidores públicos estaduais, realizaram na tarde do dia 18/09, um cortejo fúnebre entre a Avenida Mauro Ramos em direção ao Centro Administrativo.

Ao mesmo tempo são realizadas diversas mobilizações pela categoria da Segurança Pública.

O SINTESPE envia ofícios e vai aos gabinetes dos Deputados da Assembléia Legislativa.

São realizados Atos nas SDR's pela Campanha Salarial

OUTUBRO

Categoria declara estado de greve para todos os servidores públicos do estado

Servidores do estado, representando diversos órgãos do serviço público, decidiram na quarta-feira, dia 28/10, pelo estado de greve para todo o serviço público. A decisão foi tomada por servidores que participaram da mobilização em frente ao Centro Administrativo. No final da tarde, os servidores foram até a Assembléia Legislativa, já que nenhum representante do Governo estava na sede na SC-401 para atender a categoria.

NOVEMBRO

Mobilizações forçam governo a negociar

A diretoria do SINTESPE é recebida no Centro Administrativo do Governo, pelos Secretários Valdir Vital Cobalchini e Ronaldo José Benedete, juntamente com a Diretora Geral da Secretaria da Administração Maria Eduarda e os técnicos da Secretaria Dakol e Tânia.

Os secretários e o corpo técnico da SEA afirmam que o estudo do impacto financeiro foi feito com referência na tabela proposta pelo SINTESPE. Falta apenas o Secretário da Fazenda Marcos Antônio Gavazzoni tomar uma posição concreta, e enviar a proposta para ALESC.

A diretoria do SINTESPE reuniu-se com a gerente de avaliação e controle funcional do Porto de São Francisco, Vanusa Carle da Cruz Vagner, para tratar das reivindicações dos servidores do Porto. Entre os pontos discutidos estão: o valor do auxílio-alimentação de acordo com os dias trabalhados, desvios de função, redução da jornada de trabalho para 6 horas semanais

Governo avisa que terá de fazer nova repercussão financeira e a mesma será entregue ao Secretário da Administração até o próximo dia 19/11, que em seguida encaminhará ao Secretário da Fazenda e Articulação.

Os representantes da direção do SINTESPE e das Associações de Servidores foram recebidos pelo secretário da Articulação, Valdir Cobalchini, no Centro Administrativo do Governo no dia 26/11.

O encontro foi forçado pela intensa mobilização da direção do sindicato juntamente com os servidores públicos do quadro civil da administração direta, autárquica e fundacional.

Participação na greve dos servidores da saúde



A Diretoria do SINTESPE organizou em várias regiões do estado a deliberação de Assembléia dos servidores da saúde de entrar em greve em 2009. Todas as categorias que se mobilizaram e fizeram greves obtiveram alguma conquista este ano. Os servidores estaduais da área da Saúde têm razão em se indignar contra a proposta de abono salarial de 16,78% dividido em duas vezes (janeiro e agosto de 2010) feita pelo governo do Estado.

A Lei Complementar 323/06, que criou o Plano de Cargos e Salários, prevê a revisão anual, todavia o governo LHS não cumpre há mais de três anos. Deste modo, os trabalhadores estão certos em reivindicar que a reposição das perdas sejam incorporadas ao vencimento, pois em forma de abono não ocorre a incidência de adicionais trienais, insalubridade; Risco de Vida, hora plantão, adicional de pós-graduação...

Correção de uma injustiça

A Diretoria do SINTESPE entregou para o governador Luiz Henrique da Silveira e também para o Secretário da Saúde, Luiz Eduardo Cherem, ofício solicitando o enquadramento correto dos servidores aposentados da Secretaria de Estado da Saúde na Lei Complementar 323/2006, Plano de Cargos e Salários.

Os servidores inativos da SES pertenciam ao Quadro Geral do Poder Executivo - Lei Complementar número 81 de 10/03/93 - e, para estarem enquadrados nos níveis e referências em que se deu a aposentadoria, galgaram ano a ano suas posições dentro Quadro; sendo que após 20ª referência a Lei Complementar número 81 não permitia ter-se promoção por “merecimento” (na verdade, tempo de serviço), somente por cursos de capacitação. E, a cada 100 horas de curso de capacitação (no caso de nível superior) galgava-se uma referência a cada 2 anos; podendo ser no máximo 2 referências com 200 horas de curso de capacitação. O referido Quadro Geral era composto por 3 níveis com 10 referência cada, perfazendo um total de 30 referência por cada grupo ocupacional (auxiliar, médio e superior). Desta forma, o servidor que cumprisse todos os requisitos da referida Lei somente com 30 anos de serviços prestados, chegaria ao final de carreira.

SINTESPE participa da criação da Federação Nacional

O SINTESPE participou do Congresso de Fundação da Federação dos Servidores e Empregados Públicos Estaduais e do Distrito Federal, nos dias 12 e 13 de dezembro de 2009, em Brasília. A criação da Federação foi debatida na reunião do Conselho de Representantes. A participação e a filiação do SINTESPE na entidade foi aprovada em votação pelos membros do Conselho por unanimidade.

Nas deliberações, o Congresso aprovou o Estatuto da nova entidade, o plano de lutas e a composição da direção nacional da Federação.

A decisão do SINTESPE de se filiar a uma instância nacional das entidades ligadas ao serviço público estadual visa o fortalecimento da defesa dos interesses dos servidores e do próprio serviço público estadual.

2010 será melhor para a economia brasileira

Este foi um ano de resistência para o Brasil. A economia brasileira iniciou 2009 com produção em baixa e desemprego em alta, emergindo da chamada recessão técnica ainda no segundo trimestre, quando cresceu 1,9%, frente ao primeiro trimestre. No último trimestre de 2008, e no primeiro deste ano, a economia brasileira havia encolhido 3,4% e 1%, respectivamente. No acumulado dos seis primeiros meses de 2009, o PIB havia recuado 1,5% e na comparação dos últimos quatro trimestres frente a igual período imediatamente anterior, o crescimento foi de apenas 1,3%. O nível de utilização de capacidade instalada da indústria atingiu em fevereiro, no pior momento da crise, 77,6% e o setor agropecuário, nos primeiros seis meses do ano, repetia a cada mês um resultado pior do que o verificado no mês anterior. Os investimentos privados paralisaram com a crise, o que se prolongaria até outubro, mais ou menos. Nos primeiros meses do ano a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) recuou expressivamente interrompendo uma trajetória anterior de crescimento, de vários trimestres consecutivos. O consumo das famílias durante toda a crise continuou expandindo, ainda que a taxas menores do que em 2008, em parte impulsionado pela normalização da oferta de crédito a partir de abril, mas também pelo crescimento da massa salarial, que reagiu tão logo passou o pior da crise. O comércio, que foi atingido no auge da crise, começou a se recuperar mais fortemente a partir de maio e, em julho, a receita nominal de vendas já acumulava alta em 12 meses de

11,4%, segundo os dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC-IBGE).

Passados cerca de quinze meses dos piores momentos da crise, na conjuntura internacional aos poucos os problemas vão sendo superados. Já se observa uma maior estabilidade do crédito e o mercado interbancário está mais estável. Mas a retomada é lenta e repleta de altos e baixos. De qualquer forma, parece que o risco de uma crise sistêmica, pelo menos no curto prazo, está descartado. A crise sistêmica, ao que parece, já ocorreu, visto que mais de cem instituições financeiras faliram nos Estados Unidos, desde o início da crise. Por outro lado, os chamados ativos tóxicos dos bancos dos EUA, que demandou um robusto plano de ajuda econômica do governo estadunidense em março, aos poucos vão sendo digeridos pela economia.

No Brasil, o crescimento econômico retomou com vigor e cada novo dado divulgado vem surpreendendo a todos. A combinação da política econômica adotada (que mistura estímulos fiscais, efeitos atrasados da redução dos juros e o aumento do crédito doméstico puxado pelos bancos públicos) vem expandindo o crescimento, o que se evidenciará na divulgação dos dados de evolução do PIB no terceiro trimestre, nesta semana. É possível que o crescimento do PIB no terceiro trimestre de 2009 supere os 8%, em termos anualizados. Salvo um novo tsunami na economia mundial, 2010 será um ano melhor para a economia brasileira. (José Álvaro de Lima Cardoso, Economista e supervisor técnico do DIEESE.)

Porto de São Francisco

A diretoria do SINTESPE reuniu-se no início de dezembro com a gerente de avaliação e controle funcional do Porto de São Francisco, Vanusa Carle da Cruz Vagner, para tratar das reivindicações dos servidores do Porto.

Entre os pontos discutidos estão: o valor do auxílio-alimentação de acordo com os dias trabalhados, desvios de função, redução da jornada de trabalho para 6 horas semanais, respeito à jornada reduzida do digitador, melhoria das condições de trabalho, gratificação

por atividade portuária, legalidade do decreto das escalas de trabalho (nº 1.619/2008).

O sindicato já havia encaminhado para a direção do Porto e para o Secretário de Desenvolvimento Regional de Joinville um dossiê relatando os fatos e solicitando providências.

O sindicato estipulou o prazo para a direção do Porto de São Francisco se pronunciar a respeito das reivindicações. Entretanto, até o momento não houve qualquer tipo de contato com o sindicato.

Denúncia Hospital

O Sintespe levou para o conhecimento da Diretora de Gestão de Recursos Humanos da Secretaria de Administração do Governo as denúncias contra a direção do Hospital Lara Ribas, feitas pelos servidores que atuam no hospital. A situação se agravou nos últimos dias e alguns servidores pediram afastamento para o tratamento de saúde.

JURÍDICO

Documento para entrar com ação para obter aposentadoria especial

O Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu o direito à aposentadoria especial de uma Servidora Pública do Estado com base no artigo 57 da Lei 8.213/91 de Benefícios da Previdência Social. O direito ao benefício ocorreu após o SINTESPE entrar na justiça com mandado de injunção.

O Mandado de Injunção é uma ferramenta jurídica para garantir aos cidadãos um direito, quando este não consta em Lei específica, previsto na Constituição Federal. Neste caso, a Constituição Federal no parágrafo 4 do Artigo 40 prevê a possibilidade de aposentadoria para os servidores “nos termos definidos em leis complementares”.

Para impetrar o Mandado de Injunção os documentos necessários são:

Laudo descritivo das condições de trabalho (insalubres, nocivas ou perigosas) de todo o período trabalhado (no mínimo 25 anos), cópia da Carteira de Trabalho (se tiver período de contratação pela CLT), cópia da transcrição dos assentamentos funcionais, Consulta ao Tempo de Serviço (obtido no Portal do Servidor), procuração e declaração se o rendimento bruto for inferior a 5 (cinco) salários mínimos.

Férias e licença para tratamento de saúde

Os servidores que estiverem em licença para o tratamento de saúde não poderão tirar Férias. O sindicato recebeu informações que existem servidores que cumpriram suas férias durante o período de licença para o tratamento de saúde. O setor jurídico está orientando os servidores para que não aceitem qualquer tipo de proposta neste sentido.

Restituição do IR descontado dos servidores

O Sindicato está ajuizando ação contra o Estado de Santa Catarina visando à restituição de Imposto de Renda (IR) descontado sobre o Abono de Permanência dos servidores que tendo cumprido os requisitos para a aposentadoria optaram por continuar trabalhando no serviço público. O fundamento da ação é que o Abono de Permanência se trata de parcela indenizatória e não acrescida ao patrimônio dos servidores, pois é apenas a parcela descontada a título de contribuição ao IPREV e ressarcida pelo Estado, para compensar o servidor em atividade quando já tem direito adquirido para se aposentar. Assim, os servidores, que desde 2004, passaram a receber o Abono de Permanência e tiveram o desconto do Imposto de Renda, devem procurar o Setor Jurídico do Sindicato munidos dos seguintes documentos para solicitar a restituição:

- Fichas Financeiras do período (2004 a 2009)
- Cópia da transcrição dos assentamentos funcionais
- Cópia do contracheque [onde preencherão procuração e declaração se o rendimento bruto for inferior a 5 (cinco) salários mínimos]

Horário de atendimento

Comunicamos que o setor jurídico atende os servidores de segunda a quinta-feira, nos períodos matutino e vespertino. Nas sextas-feiras o expediente é interno, para viabilizar o andamento das ações judiciais.

Luta da categoria fez a Lei!



Governo ignora Administrativos da SSP, razão maior da categoria participar das lutas com o sindicato

O Secretario da Segurança Pública e o Secretario de Articulação do governo sempre prometeram, em todas as reuniões com o Sindicato, o envio do projeto do Abono aos servidores Administrativos da SSP.

A Campanha Salarial do SINTESPE também contempla esse segmento (na descompactação da tabela, auxílio-alimentação, jornada de 30 horas, saúde do trabalhador, entre outros) bem como a extensão de todos esses direitos para os aposentados, que compõem a pauta geral da campanha do SINTESPE.

Após muitos anos de luta e reivindicações da categoria com o SINTESPE foi aprovado na Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina e já sancionado pelo governo do estado o Projeto de Lei Complementar - PLC 0056.1/09, que tratou do Plano de Cargos e Salários dos Agentes e Monitores da Segurança Pública. Apesar de não atender totalmente as reivindicações da categoria, a luta foi considerada vitoriosa, uma vez que as mobilizações realizadas agilizaram o processo de encaminhamento do projeto para a Assembléia Legislativa.

O SINTESPE parabeniza todos os companheiros (as) que sempre estiveram na luta, acreditando que é possível vencer, quando nos unimos e marchamos juntos, ombro a ombro para buscar e fazer cumprir nossos direitos e muitos direitos ainda alcançaremos em virtude de não desistirmos da luta.

Os companheiros das unidades tiveram a coragem de enfrentar o desafio de iniciar o movimento de greve, aprovada em Assembléia da categoria no dia 04/11. Esses são

exemplos de que nossa categoria tem força e que sabemos lutar. A opressão, o assédio e o coronelismo ainda imperam em alguns locais de trabalho, mas precisamos mudar estas praticas, criando ambientes de trabalho com respeito, harmonia, solidariedade e unidade de classe, tanto para enfrentar rebeliões como garantir nossos direitos, direitos estes constitucionais que ninguém irá nos tirar.

Temos plena consciência de que foi importantíssima a aprovação, mas sabemos também que não é o projeto dos nossos sonhos. Vamos continuar nossa mobilização, para melhorá-lo de acordo com o desejo da categoria, bem como fazer todos os esclarecimentos e acompanhamento do que irá ocorrer daqui para frente, a exemplo do enquadramento que irá ocorrer a cada um na aplicação da Lei.

A luta continua pela melhoria da tabela estabelecida pelo governo que não contempla o conjunto dos Agentes, Monitores e Administrativos principalmente aqueles por próximos da aposentadoria.

FORMAÇÃO SINDICAL

Coletivo destaca a importância da formação na base cutista

Aconteceu nos dias 7, 8 e 9 de dezembro o 30º Coletivo Regional de Formação e oficina de Gestão Metodológica do Plano Nacional de Formação. O objetivo foi avaliar as atividades de formação das regionais do Paraná, Rio Grande e Santa Catarina. O evento aconteceu na Escola Sul da CUT em Florianópolis.

Segundo o diretor de formação sindical do Sintespe, Sebastião Teotônio Amorim, foram avaliadas as atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2009 realizadas em todas as regionais de formação da CUT.

Além disso, foi realizado o planejamento para o próximo ano, cuja intenção é ampliar a formação para os dirigentes sindicais e também para a categoria de base.

Sebastião avalia que as entidades sindicais colocam a formação como prioridade, entretanto o investimento neste setor é pequeno. "Nós detectamos que o discurso é muito diferente da pratica", conclui.

EXPEDIENTE

Jornal do **SINTESPE** Filiado à CUT

JORNAL DO SINTESPE - Sindicato do Trabalhadores do Serviço Público Estadual de SC - Publicação oficial que expressa a posição da Diretoria Executiva do SINTESPE Sede: Pça. Olívio Amorim, 82 - Centro - Fpolis/SC / CEP 88020-090 Fone / Fax: (48) 3223 6097 (sintespe@sintespe.org.br / www.sintespe.org.br) **Diretoria SINTESPE** - Presidente: Mario Antonio da Silva - Vice-Presidente: Antônio Luiz Battisti - Secretária Geral: Maria Cláudia dos Santos - 1ª Secretária: Marlene Hobold Premoli - Diretor de Finanças: Maurino Silva - Adjunto Finanças: Almeri Machado - Diretor de Estudos Sócios Econômicos: Osvaldo Borges - Diretora de Organização e Relações Sindicais: Marlete Aparecida Gonzaga - Diretor de Formação Sindical: Sebastião Teotônio Amorim - Diretor de Cultura e Eventos: Claudionor Veridiano da Costa - Diretora de Comunicação: Célia Maria Campos - Diretor de Assuntos Jurídicos: Antonio Celestino Lins - Diretora de Saúde e Segurança do Trabalho: Ivani Carlesso Beretti - Suplentes: Angelina Marafon, César de Souza Lima, Elizete Rebelatto Laguna, Ivone Roussenq Schaefer, Zenaide K. Formontes, Maria Zilá Padilha, Bernadete Loiva Werner, Adair Andrade Bariviera, Alcides Lima, Elisângela Luana Pereira, Jamir José Suchara, Alcides Luiz da Silva e Arlete Karvat Filippi - **Delegacia Chapecó:** Rua Benjamin Constant, 363, Centro, (49) 3323 8638, delchapeco@sintespe.org.br - **Delegacia de Joinville:** Rua 3 de maio, 118, sala 120, Centro (47) 3026-5934, **Delegacia Lages:** Rua Benjamin Constant, 178, sl 102, Centro, (49) 3229 0023 delages@sintespe.org.br Centro - Jornalista Responsável: Claudio Lucio Augusto - DRT-SC 2475 - Impressão: Gráfica RioSul - Tiragem: 11 mil exemplares - Distribuição gratuita e dirigida